



COMPLIANCE NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR – DILIGÊNCIA NO DOMICÍLIO

ANDREIA REGINA ANDRADE CARNIER

andrea.carnier@homedoctor.com.br
www.homedoctor.com.br



- 🏠 A existência de riscos inerentes a qualquer atividade profissional envolve oportunidades de melhorias e aprimoramento de processos.
- 🏠 Atenção Domiciliar é segmento em expansão, que deve atuar de forma alinhada com as práticas de Segurança do Paciente.
- 🏠 O processo de **diligência no domicílio** tem como foco assegurar o cumprimento dos padrões técnicos, avaliar a qualidade dos serviços prestados e mitigar os riscos.

DILIGÊNCIA NO DOMICÍLIO

Ferramenta de suporte ao Compliance para verificar, avaliar e tratar os riscos através de recomendações que sejam capazes de promover mudança de cultura organizacional trazendo um estado de conformidade a todos os colaboradores, que corrobora com o aperfeiçoamento de práticas que levam a instituição estar à frente do mercado.

A aplicação do check list durante essa diligência é fundamental para fornecer informações que sirvam como base para o planejamento de ações focadas na segurança do paciente e assistência de excelência.

OBJETIVO



- 🏠 Criar um instrumento que possibilite resultados quantitativos e qualitativos para avaliação de processos institucionais.
- 🏠 Identificar o grau de criticidade e classificá-lo como Baixo, Médio e Alto.

MÉTODO

Desenho do estudo: Levantamento dos processos assistenciais da empresa e desenvolvimento de instrumento estruturado para coleta de dados (“check list”) para ser aplicado na residência de pacientes em Internação Domiciliar.

 Confecção de “checklist” para coleta de informações, segmentada em 4 pilares com 3 níveis de classificação.

Pilares: (i) Prontuário; (ii) Equipamentos; (iii) Insumos; e (iv) Capacitação Profissional

CRITIDADE	PERCENTUAL NÃO CONFORMIDADE
Risco Baixo	0 - 30%
Risco Médio	31 - 60%
Risco Alto	61 - 100%

Classificação: (i) Conforme, (ii) Não conforme (iii) Não se aplica.

ITEM 1 - PRONTUÁRIO
DADOS
IMPRESSOS PADRÃO
PRESCRIÇÃO MÉDICA
PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM
EVOLUÇÃO MÉDICA
EVOLUÇÃO ENFERMEIRO
EVOLUÇÃO FISIOTERAPEUTA
EVOLUÇÃO FONOTERAPEUTA
EVOLUÇÃO NUTRICIONISTA
ANOTAÇÃO ENFERMAGEM

ITEM 2 - EQUIPAMENTOS	
FUNCIONANTE	MONTADO COM MÁSCARA E ACOPLADO EM CILINDRO
ESTADO DE CONSERVAÇÃO SATISFATÓRIO	MOBILIÁRIOS
PERTINENTE AO ATENDIMENTO / DE ACORDO COM NECESSIDADE DO PACIENTE	DE ACORDO COM A NECESSIDADE
ETIQUETA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA VISÍVEL	ESTADO DE CONSERVAÇÃO SATISFATÓRIO
NUMERO DE SERIE DE ACORDO COM SISTEMA IW-RASTREAMENTO	LIMPEZA
LIMPEZA DO EQUIPAMENTO	DESCARTÁVEIS
AMBU	LIMPEZA E DESINFECÇÃO- ORIENTAÇÃO
PRÓXIMO AO PACIENTE	DESCARTE PÉRFURO
VISÍVEL	LIXEIRA DO PACIENTE

RESULTADO

ITEM 3- INSUMOS
MATERIAL
LOCAL DE ARMAZENAMENTO(UMIDADE/LUZ/CALOR)
ESTÃO A VISTA DURANTE O ATENDIMENTO
TECNICO DE ENFERMAGEM TEM ACESSO?
ENFERMEIRO VISITADOR TEM ACESSO?
ENFERMEIRO FAZ A CONTAGEM E ANOTA NO FORMULÁRIO?
VALIDADE
FIFO PRATICADO
ESTÃO DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO ATENDIMENTO
HÁ DEMASIA DE INSUMOS
MEDICAMENTOS
DIETA ARMAZENADA CORRETAMENTE
MEDICAÇÕES DE GELADEIRA ARMAZENADAS CORRETAMENTE
MEDICAÇÕES DE ALTO RISCO ARMAZENADOS CORRETAMENTE
MEDICAÇÕES PSICOTRÓPICAS ARMAZENADOS CORRETAMENTE
MEDICAMENTOS EM VALIDADE
ITENS DE ACORDO COM PM- MEDICAMENTOS DO DOMICÍLIO PRESCRITOS
QUANTIDADE DE ITENS DE ACORDO COM PM
HOUVE DEVOLUÇÃO DE MEDICAMENTOS

ITEM 4 - CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	
PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM	EM CASO DE QUEBRA OU PANE DE EQUIPAMENTOS, COMO PROCEDE
NOME DO PROFISSIONAL	MANIPULA PRONTUÁRIO COM FACILIDADE
POSTURA ADEQUADA	CONHECE IMPRESSOS
CONHECIMENTO DO DIAGNÓSTICO DO PACIENTE	PREENCHIMENTO CORRETO DE ANOTAÇÕES- REGISTRO SEGURO
CONHECIMENTO DISPOSITIVOS DO PACIENTE	CHECAGEM DA PRESCRIÇÃO MÉDICA
CONHECIMENTO DOS EQUIPAMENTOS	CHECAGEM DA PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM
CONHECIMENTO/EXECUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS	CONTAGEM DE MATERIAL E MEDICAÇÃO NO INÍCIO DO PLANTÃO
CONHECIMENTO DOS RISCOS DO PACIENTE	SE FALTA DE ENERGIA O QUE FAZER?
CONHECIMENTO ROP DE PREVENÇÃO DE PNM ASSOCIADA DA VENTILAÇÃO	EM CASO DE URG/EMERG COM O PACIENTE, O QUE FAZ?
CONHECIMENTO SOBRE HIGIENIZAÇÃO E TROCA DE FRASCOS DE DIETA E ÁGUA	FOI ORIENTADO SOBRE A QUEM NOTIFICAR EM RELAÇÃO A FALTA DE MAT/MED + INTERCORRÊNCIA + PANE DE EQUIPAMENTO
CONHECIMENTO ROP DE ADM DE MEDICAÇÃO VIA CATETER CENTRAL	SABE QUEM É O ENF VISITADOR?
CONHECE ROP LAVAGEM DE MÃOS- FOI ORIENTADA	CONHECE MEDICO VISITADOR?
SABE O QUE É EVENTO ADVERSO? JÁ NOTIFICOU?	EQUIPE DE FISIOTERAPIA?
EM CASO DE EVENTO ADVERSO, QUAL O PRINCIPAL CANAL DE NOTIFICAÇÃO	EQUIPE DE NUTRIÇÃO?
SABE LOCALIZAR TELEFONE DE EMERGÊNCIA NO PRONTUÁRIO?	RECEBE AJUDA DO CUIDADOR DURANTE PROCEDIMENTOS ?
CONHECIMENTO SOBRE ADMINISTRAÇÃO DE DIETA GRAVITACIONAL	POSSUI CARIMBO
CONHECIMENTO SOBRE ADMINISTRAÇÃO DE DIETA VIA BOMBA- FEZ TREINAMENTO?	POSSUI COREN
FREQUENCIA DE VERIFICAÇÃO DE SSVV- EVIDENCIADO	FOLHA DE PRESENÇA- HÁ REGISTRO NO PRONTUÁRIO DOS PROFISSIONAIS QUE PASSAM PARA FAZER O ATENDIMENTO (controle sobre rotatividade)
EM CASO DE FALTA DE MEDICAÇÃO, COMO PROCEDE	CONFORMIDADES CAPACITAÇÃO
EM CASO DE FALTA DE MATERIAL, COMO PROCEDE	

- 🏠 Compliance a partir de estratégias bem definidas e o alinhamento junto a Alta Direção não só cumpre regras e normas internas e externas mas incentiva o engajamento de todos os colaboradores.
- 🏠 O presente estudo procurou estruturar uma ferramenta de suporte ao Compliance que pudesse verificar, avaliar e tratar os riscos através de recomendações que sejam capazes de promover mudança de cultura organizacional.
- 🏠 Diligência no Domicílio corrobora com o aperfeiçoamento de práticas que levam a instituição estar à frente do mercado e servem como base para o planejamento de ações focada na segurança do paciente, além de contribuir para uma melhor assistência.

BIBLIOGRAFIA

¹ Bolonhezi, a.; De fina júnior, e.; Ramão, J. E. Manual: entendendo a assistência domiciliar. São Paulo: Copyright, 2003

² Castilho V, Gonçalves L M. Gerenciamento de Recursos Materiais. In: KURCGANT, P. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2014, p.155-167.

³ IBCG Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa <http://www.ibgc.org.br/userfiles/files/Publicacoes/Publicacao-IBGCCodigo-CodigodasMelhoresPraticasdeGC-5aEdicao.pdf>. Acesso em 08/01/2019 as 19:40

⁴ Martins SF, Lacerda MR. O atendimento domiciliar à saúde e as políticas públicas em saúde. Rev da Rede Enferm Nordeste 2012; 9(2): 148-56

⁵ Santos LR, Leon CGRMP, Fungheto SS. Princípios éticos como norteadores no cuidado domiciliar. Cien Saúde Coletiva 2011; 16(1): 855-63.